

## ANÁLISE DO DESEMPENHO DO SETOR

A segunda onda da Covid-19 impôs novos cancelamentos de procedimentos e cirurgias eletivas nos meses de janeiro e fevereiro de 2021, mas sinais de retomada foram percebidos no mês de março. Tendo o SUS como parâmetro, por falta de dados atualizados da rede privada, o contexto foi de queda de 33,8% no número de internações hospitalares para consultas, tratamentos e diagnósticos, e de 40% nas internações hospitalares para cirurgias no SUS. Nesse contexto, a produção doméstica de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos mostrou crescimento de 4,9% em março de 2021, na comparação com março de 2020, mas ainda acumula retração de 4,7% no primeiro trimestre deste ano, em relação ao anterior, e de 21,7% em doze meses. Entre os segmentos representados pela ABIIS, o de “Dispositivos médicos implantáveis” é o que mais se ressentiu dos cancelamentos nos procedimentos e mostra atividade em leve retração, em março último, de 0,3% na comparação com março de 2020, acumulando queda de 8,8% no primeiro trimestre de 2021 e de 25,7% em doze meses.

O segmento de “Materiais e equipamentos para a saúde” mostra indícios de recuperação da atividade com crescimento de 13,8% em mar. 2021/mar. 2020, acumulando avanço de 2,7% no trimestre, apesar do resultado negativo de 11,2%

em doze meses. Vale notar que as exportações podem ter contribuído para a referida recuperação ao serem notados os acréscimos das mesmas exportações nos seguintes grupos de produtos: “Cardiovascular” (+4,2%), “Equipamentos para laboratório” 75,6%, “Materiais e suprimentos” 11,3%. A testagem para Covid-19 segue gerando demanda aquecida no segmento de “Reagentes e analisadores para diagnóstico *in vitro*”, que mostra crescimento de 97,8% no primeiro trimestre de 2021 na comparação com o primeiro trimestre de 2020, quando a pandemia ainda era uma incógnita para a humanidade. Isso gerou crescimento de 91,7% na atividade desse segmento nos últimos doze meses, mesmo que direcionada aos grupos de produtos específicos para esse fim. O impacto medido no total na atividade do setor de dispositivos médicos é de crescimento de 17,5% mar. 2021/mar. 2020; de 5,6% no primeiro trimestre e retração de 0,8% em doze meses, contados de abril de 2020 a março de 2021, em relação aos mesmos meses dos anos anteriores – num contexto de aumento de 14,4% nas importações totais do setor e de geração de 5.387 vagas de emprego nas áreas industrial e comercial voltadas para a distribuição de produtos. Assim, o setor no Brasil já mostra sinais de recuperação em algumas linhas de produtos não voltadas para o atendimento da Pandemia.

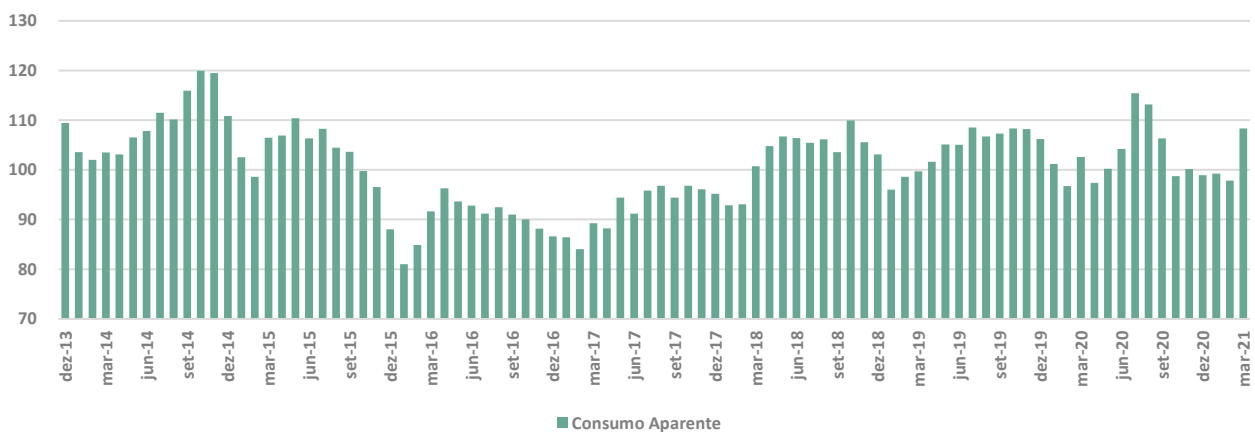
## DESEMPENHO GERAL DO SETOR

Tabela 1 Produção, vendas e consumo aparente – em variação % | até março de 2021

Indicadores	Variação %		
	Mês/ Mês ano anterior  Mar. 2020/ Mar. 2021	Trimestre Jan. a mar. 2020/ Jan. a mar. 2021	No ano Abr. 2020 a mar. 2021/ Abr. 2019 a mar. 2020
<b>Produção na indústria</b>			
Instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e artigos ópticos	4,9%	-4,7%	-21,7%
<b>Vendas no comércio varejista (em volume)</b>			
Artigos farmacêuticos, médicos e ortopédicos	12,1%	11,3%	8,9%
<b>Índice de consumo aparente</b>			
Total de Dispositivos Médicos (DMs + IVD)	17,5%	5,6%	-0,8%
Materiais e equipamentos para a saúde	13,8%	2,7%	-11,2%
Próteses e implantes – OPME	-0,3%	-8,8%	-25,7%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	110,4%	97,8%	51,9%
<b>Índices de preços</b>			
Índice de Preços ao Produtor (IPP) – Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	1,56%	2,1%	9,0%
Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,26%	0,75%	1,84%
Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) - Planos de saúde	0,67%	2,01%	2,66%

Fonte: PIM-PF/IBGE e PMC/IBGE | Elaboração: Websetorial

Gráfico 1 Evolução do consumo aparente ou mercado de dispositivos médicos (DMs) – Em número índice, média móvel trimestral (base média 2013 = 100) | até março de 2021



Fonte: Aliceweb/SECEX | Elaboração: Websetorial

## DESEMPENHO DO EMPREGO NO SETOR

No acumulado de janeiro a março de 2021, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, houve a abertura de 5.387 vagas nas atividades industriais e comerciais do setor de DMs, totalizando o contingente de 147.439 trabalhadores nesse mercado, número que não inclui os empregados em serviços de complementação diagnóstica e terapêutica.

Entre os segmentos, destaca-se o incremento de 2.913 postos de trabalho na “Indústria de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos” (Tabela 2).

**Tabela 2** Empregos no setor – em número de trabalhadores e em percentual (%) | até março de 2021

Segmento	2021	2020	Saldo das contratações	Variação %
	Março	Dezembro		
	A	B	A-B	A/B -1
<b>Emprego</b>				
Indústria de inst. e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	61.613	58.700	2.913	5,0%
Indústria de ap. eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	5.821	5.494	327	6,0%
Comércio atac. de inst. e mat. para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	47.233	46.103	1.130	2,5%
Comércio atac. de máq., aparelhos e equip. para uso odonto-médico-hospitalar	10.991	10.824	167	1,5%
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	21.781	20.931	850	4,1%
<b>Total ABIS</b>	<b>147.439</b>	<b>142.052</b>	<b>5.387</b>	<b>3,8%</b>
Serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	276.576	275.944	632	0,2%

## COMÉRCIO INTERNACIONAL DE PRODUTOS DO SETOR

No acumulado de janeiro a março de 2021, as importações de DMs totalizaram o valor de US\$ 1,6 bilhão, com um crescimento de 14,4% em relação ao mesmo período de 2020.

As exportações de DMs, por sua vez, somaram US\$ 161 milhões, representando um recuo de 10,2% no período em questão. A balança comercial do período ficou deficitária em US\$ 1,5 bilhão, mostrando que a pandemia causada pela Covid-19 se refletiu no aumento de 17,8% no déficit da balança comercial do setor no trimestre em análise e de 15,7% em doze meses (Tabela 3).

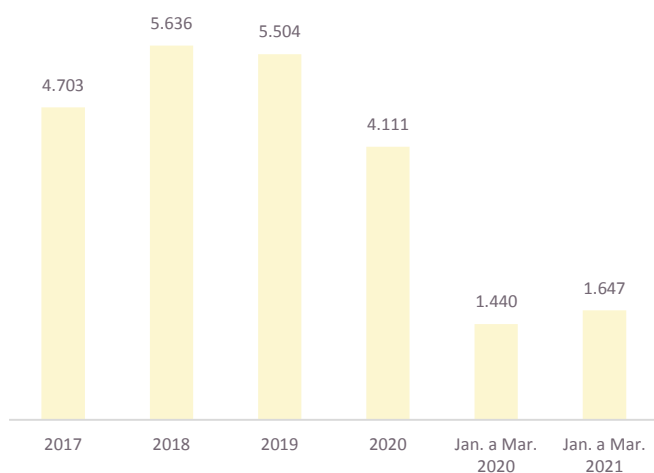


**Tabela 3** Comércio exterior brasileiro nos grupos de dispositivos médicos (DMs) – em milhões de dólares e em variação percentual (%) | até março de 2021

Segmentos	Acumulado no ano		12 meses		Variação	
	Jan. a mar. 2021	Jan. a mar. 2020	Abr. 2020 a mar. 2021	Abr. 2019 a mar. 2020	Jan. a mar. 2021/Jan. a mar. 2020	Abr. 2020 a mar. 2021/Abr. 2019 a mar. 2020
<b>Importações em milhões de US\$</b>						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	1.647	1.440	6.440	5.625	14,4%	14,5%
Materiais e equipamentos para a saúde	888	824	3.331	3.431	7,8%	-2,9%
Próteses e implantes – OPME	211	248	702	1.048	-14,7%	-33,0%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	805	679	2.978	2.454	18,7%	21,4%
<b>Exportações em milhões de US\$</b>						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	161	179	708	670	-10,2%	5,7%
Materiais e equipamentos para a saúde	121	116	503	532	4,2%	-5,5%
Próteses e implantes – OPME	50	52	207	251	-2,1%	-17,5%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	51	38	253	150	36,9%	68,9%
<b>Balança Comercial em milhões de US\$</b>						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	-1.486	-1.261	-5.732	-4.955	17,8%	15,7%
Materiais e equipamentos para a saúde	-767	-708	-2.829	-2.899	8,4%	-2,4%
Próteses e implantes – OPME	-161	-196	-495	-797	-18,0%	-37,9%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	-754	-641	-2.725	-2.304	17,6%	18,3%

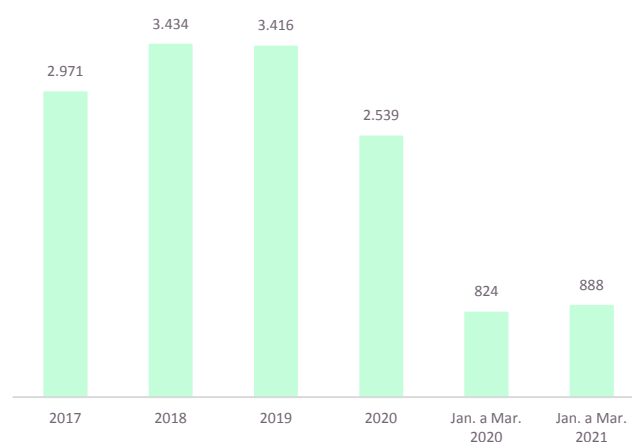
# IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE DISPOSITIVOS MÉDICOS (DMs) - EM MILHÕES DE DÓLARES | DE 2017 A 2021

**Gráfico 2** Total de Dispositivos Médicos (DMs)



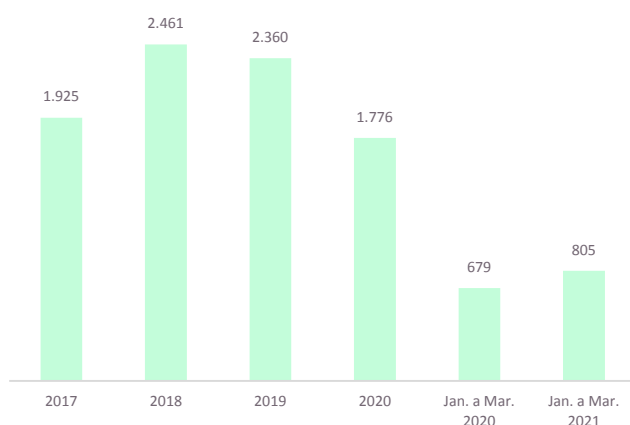
Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

**Gráfico 3** Materiais e equipamentos para a saúde



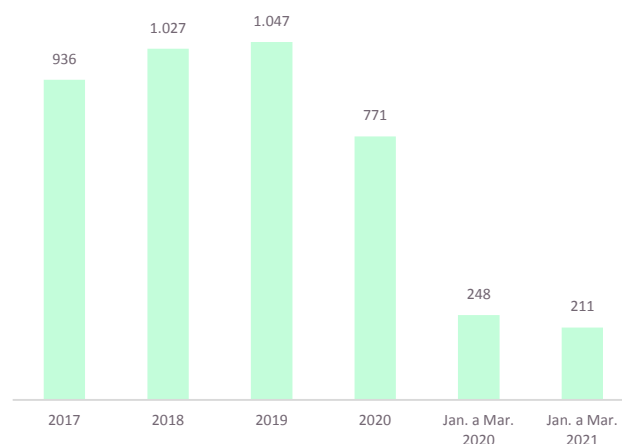
Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

**Gráfico 4** Diagnóstico *in vitro*: reagentes e analisadores para diagnóstico



Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

**Gráfico 5** Próteses e implantes – OPME



Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

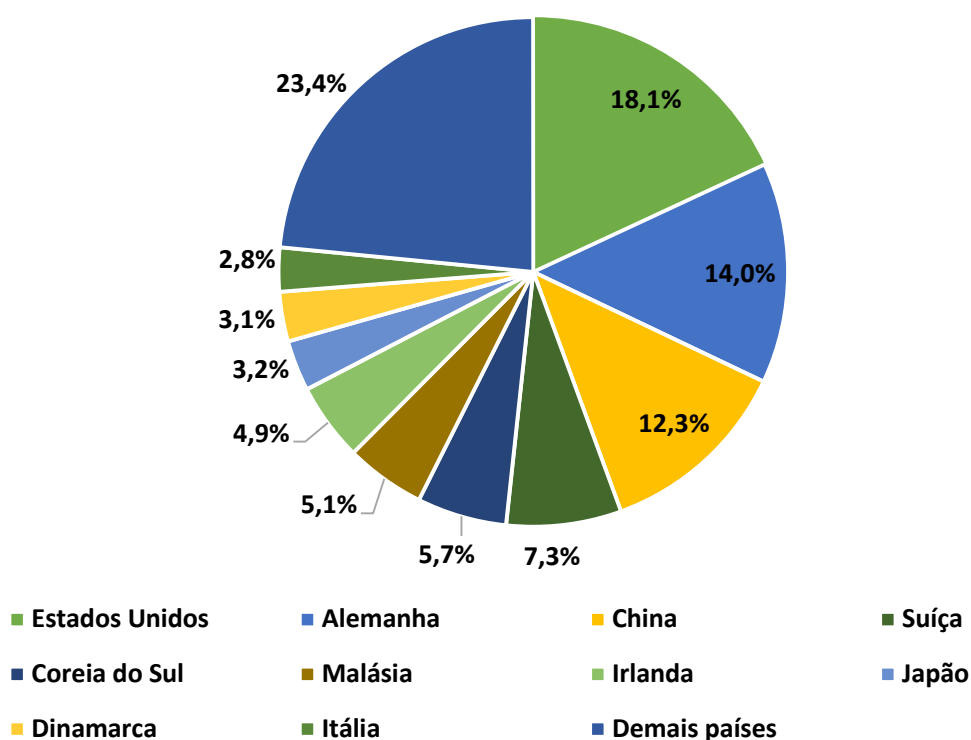
**Tabela 4** Comércio exterior brasileiro nos grupos de dispositivos médicos (DMs) – em mil dólares e em variação percentual (%) | até março de 2021

Segmentos	Acumulado no ano		12 meses		Variação	
	Jan. a mar. 2021	Jan. a mar. 2020	Abr. 2020 a mar. 2021	Abr. 2019 a mar. 2020	Jan. a mar. 2021/ Jan. a mar. 2020	Abr. 2020 a mar. 2021/ Abr. 2019 a mar. 2020
<b>Importações em milhões de US\$</b>						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	1.647.274	1.440.406	6.439.952	5.624.643	14,4%	14,5%
Materiais e equipamentos para a saúde	888.139	824.136	3.331.273	3.430.508	7,8%	-2,9%
Audiologia	26.342	38.366	72.490	128.541	-31,3%	-43,6%
Cardiovascular	25.191	53.537	107.896	245.464	-52,9%	-56,0%
Demais equip. de uso hospitalar inclusive <i>laser</i>	210.465	180.740	1.020.705	754.760	16,4%	35,2%
Equipamentos de proteção individual (EPIs)	30.228	8.809	481.945	35.367	243,1%	1262,7%
Equip. e material de apoio OPME	101.277	104.344	360.304	439.045	-2,9%	-17,9%
Equip. para Diagnóstico por imagem e insumos	122.852	145.558	474.327	581.260	-15,6%	-18,4%
Equipamentos para laboratório	81.237	82.754	288.446	327.160	-1,8%	-11,8%
Materiais e aparelhos para odontologia	44.277	28.119	111.321	126.347	57,5%	-11,9%
Materiais e suprimentos	303.767	218.977	1.011.031	924.460	38,7%	9,4%
Mobiliário para uso odonto-médico - hospitalar	9.153	9.748	45.083	44.287	-6,1%	1,8%
Oftalmologia	23.003	16.965	66.032	91.767	35,6%	-28,0%
Ortopedia	51.456	55.928	164.889	238.962	-8,0%	-31,0%
Reagentes para IVD	699.565	573.176	2.605.538	2.022.456	22,1%	28,8%
Equipamentos e analisadores para IVD	105.567	105.395	372.487	431.395	0,2%	-13,7%
<b>Exportações em milhões de US\$</b>						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	160.978	179.225	708.221	670.085	-10,2%	5,7%
Materiais e equipamentos para a saúde	121.309	116.407	502.571	531.788	4,2%	-5,5%
Audiologia	743	1.324	4.725	5.117	-43,9%	-7,7%
Cardiovascular	19.084	10.995	60.948	71.860	73,6%	-15,2%
Demais equip. de uso hospitalar inclusive <i>laser</i>	12.685	12.966	62.659	58.182	-2,2%	7,7%
Equipamentos de proteção individual (EPIs)	2.657	37.395	12.261	39.268	-92,9%	-68,8%
Equip. e material de apoio OPME	10.195	13.065	49.415	59.145	-22,0%	-16,5%
Equip. para Diagnóstico por imagem e insumos	6.558	8.110	25.521	30.122	-19,1%	-15,3%
Equipamentos para laboratório	4.593	2.616	14.621	14.754	75,6%	-0,9%
Materiais e aparelhos para odontologia	13.365	13.393	52.749	64.477	-0,2%	-18,2%
Materiais e suprimentos	52.422	47.114	227.765	220.217	11,3%	3,4%
Mobiliário para uso odonto-médico - hospitalar	1.020	3.157	7.369	9.186	-67,7%	-19,8%
Oftalmologia	179	191	952	1.424	-6,0%	-33,2%
Ortopedia	10.695	16.648	45.528	56.908	-35,8%	-20,0%
Reagentes para IVD	46.346	34.209	235.665	132.896	35,5%	77,3%
Equipamentos e analisadores para IVD	5.102	3.359	16.981	16.678	51,9%	1,8%

## ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES DE DMs DE JANEIRO A MARÇO DE 2021

No acumulado de janeiro a março de 2021, os Estados Unidos foi o principal país de origem das importações brasileiras de DMs, do qual o Brasil comprou US\$ 298 milhões ou 18% dos DMs importados. Alemanha (14%) e China (12,3%) foram importantes fornecedores de produtos para o Brasil, observando-se que as compras brasileiras provenientes dos Estados Unidos se concentraram em maior parte dos segmentos e as da Alemanha, em reagentes para diagnóstico *in vitro*, no mesmo ano (Tabela 5).

Gráfico 6 Origem das importações de DMs de janeiro a março de 2021



**Tabela 5** Principais países de origem das importações brasileiras nos grupos de dispositivos médicos (DMs) – em milhões de dólares e em participação (%) | acumulado de janeiro a março de 2021

Segmentos	Total de importações em milhões US\$	Principal país de origem das importações	Valor importado do principal parceiro	Participação do parceiro no total (%)
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	1.647	Estados Unidos	298	18,1%
Audiologia	26	Suíça	7	28,3%
Cardiovascular	25	Estados Unidos	5	18,1%
Demais equip. de uso hospitalar inclusive laser	210	China	56	26,7%
Diagnóstico por imagem e seus insumos	123	China	30	24,8%
Equip. e material de apoio OPME	101	Estados Unidos	28	27,5%
Equipamentos para laboratório	81	Estados Unidos	11	13,8%
Materiais e aparelhos para odontologia	44	Alemanha	11	24,8%
Materiais e suprimentos	304	Malásia	79	25,9%
Oftalmologia	23	Estados Unidos	13	57,0%
Ortopedia	51	Estados Unidos	12	24,2%
OPME	110	Estados Unidos	33	30,1%
Materiais e equip. para uso médico-hospitalar	888	China	176	19,9%
Equipamentos de proteção individual (EPIs)	30	China	21	69,8%
Mobiliário para uso odonto-médico-hospitalar	9	China	5	55,1%
Reagentes	700	Alemanha	119	17,0%
Equipamentos e analisadores para IVD (excl. TI)	106	Estados Unidos	33	31,0%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

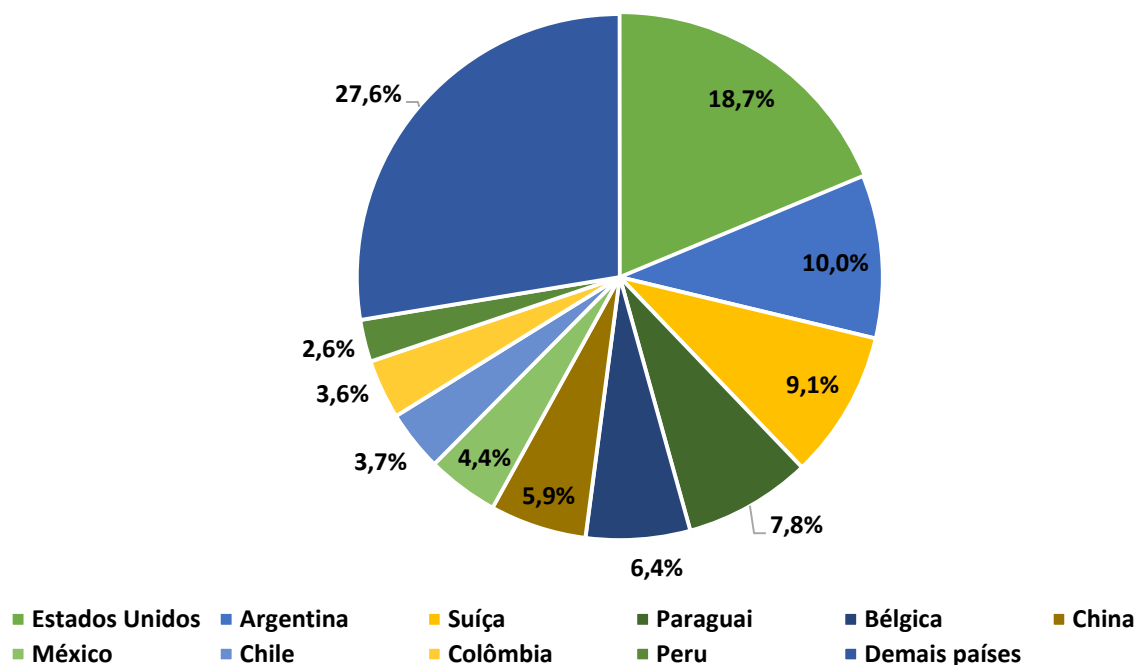
## DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DE DMs DE JANEIRO A MARÇO DE 2021

No acumulado de janeiro a março de 2021, os Estados Unidos foram o principal país de destino das exportações brasileiras de DMs, comprando US\$ 30 milhões ou 18,7% dos DMs brasileiros.

Em segundo lugar, ficou a Argentina com a fatia de 10% desse mercado e US\$ 16 milhões em valor. Entre os segmentos, destacam-se as operações comerciais alemãs, de US\$ 13,4 milhões em reagentes para IVD brasileiros, no período, que corresponderam a 29% do total exportado pelo Brasil em produtos desse segmento de mercado (Tabela 6).



Gráfico 7 Destino das exportações de DMs de janeiro a março de 2021



Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Tabela 6 Principais países de destino das exportações brasileiras nos grupos de dispositivos médicos (DMs) – em mil dólares e em participação (%) | acumulado de janeiro a março de 2021

Segmentos	Total de exportações em mil US\$	Principal país de destino das exportações	Valor exportado do principal parceiro	Participação do parceiro no total (%)
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	160.978	Estados Unidos	30.152	18,7%
Audiologia	743	China	181	24,4%
Cardiovascular	19.084	Estados Unidos	6.786	35,6%
Demais equip. de uso hospitalar inclusive laser	12.685	Estados Unidos	3.077	24,3%
Diagnóstico por imagem e seus insumos	6.558	Estados Unidos	2.908	44,3%
Equip. e material de apoio OPME	10.195	Estados Unidos	5.068	49,7%
Equipamentos para laboratório	4.593	Estados Unidos	2.283	49,7%
Materiais e aparelhos para odontologia	13.365	Estados Unidos	2.861	21,4%
Materiais e suprimentos	52.422	Estados Unidos	8.890	17,0%
Oftalmologia	179	Arábia Saudita	80	44,4%
Ortopedia	10.695	Suíça	3.641	34,0%
OPME	40.290	Bélgica	9.979	24,8%
Materiais e equip. para uso médico- hospitalar	121.309	Estados Unidos	27.913	23,0%
Equipamentos de proteção individual (EPIs)	2.657	México	515	19,4%
Mobiliário para uso odonto-médico-hospitalar	1.020	Paraguai	200	19,6%
Reagentes	46.346	Alemanha	13.384	28,9%
Equipamentos e analisadores para IVD (excl. TI)	5.102	Estados Unidos	2.383	46,7%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

## NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

Segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), em março de 2021, estavam registrados 88.575 estabelecimentos de saúde da rede de atendimento pública, ante o registro de 88.029 em dezembro de 2020, resultando na abertura de 546 novos estabelecimentos. Já na rede Não SUS, no período, houve a abertura de 8.860 estabelecimentos no país, desse total 4.345 consultórios e 1.756 Clínicas e ambulatórios especializados (Tabela 7).



Tabela 7 Brasil: Número total de estabelecimentos nas redes SUS e Não SUS | até março de 2021

Estabelecimentos	SUS			Não SUS		
	Mar. 2021	Saldo (Mar. 2021 - Dez. 2020)	Variação % (Mar. 2021/ Dez. 2020)	Mar. 2021	Saldo (Mar. 2021 - Dez. 2020)	Variação % (Mar. 2021/ Dez. 2020)
Hospitais (Especializado, Geral e Dia)	2.735	29	1,1%	2.528	29	1,2%
Clínicas especializadas / Ambulatórios especializados	5.575	64	1,2%	43.067	1.756	4,3%
Consultórios	848	-18	-2,1%	158.419	4.345	2,8%
Home Care	50	3	6,4%	876	47	5,7%
Serviço de apoio de diagnose e terapia	1.949	8	0,4%	24.177	440	1,9%
Policlínica	1.595	-7	-0,4%	7.581	186	2,5%
Pronto-atendimento	1.240	27	2,2%	106	1	1,0%
Prontos-socorros geral e especializado	275	2	0,7%	98	3	3,2%
Centro de atenção psicossocial (CAPS)	3.149	32	1,0%	1	-	0,0%
Outros	71.159	406	0,6%	7.096	2.053	40,7%
<b>Total</b>	<b>88.575</b>	<b>546</b>	<b>0,6%</b>	<b>243.949</b>	<b>8.860</b>	<b>3,8%</b>

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

# NÚMERO DE LEITOS HOSPITALARES

Em março de 2021, o SUS contabilizou 367.142 leitos no país, dos quais 314.832 são leitos gerais e 52.310, leitos complementares, segundo os dados do Datasus.

Ao comparar março de 2021 com dezembro de 2020, nota-se a abertura de 9.862 novos leitos no SUS, de onde se destacam 7.369 novas instalações

de UTI adulto II, destinadas ao tratamento da Covid-19, além da abertura de 4.416 leitos clínicos.

Na rede Não SUS, no período em questão, foram criados 3.975 leitos. Desses novos leitos 1.008 são leitos de UTI adulto II, e 3.022, leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar, ambos destinados a pacientes com Covid-19 (Tabela 8).

**Tabela 8** Brasil: Número total de leitos nas redes SUS e Não SUS | até março de 2021

Leitos	SUS			Não SUS		
	Mar. 2021	Saldo (Mar. 2021 - Dez. 2020)	Variação % (Mar. 2021/ Dez. 2020)	Mar. 2021	Saldo (Mar. 2021 - Dez. 2020)	Variação % (Mar. 2021/ Dez. 2020)
Total de leitos geral	314.832	1.794	0,6%	134.888	122	0,1%
Cirúrgicos	69.861	-1.369	-1,9%	40.647	-293	-0,7%
Clínicos	133.832	4.416	3,4%	48.383	341	0,7%
Obstétricos	38.253	-213	-0,6%	12.674	-26	-0,2%
Pediátricos	36.848	-687	-1,8%	10.058	2	0,0%
Outras especialidades	30.997	-391	-1,2%	16.713	5	0,0%
Hospital/Dia	5.041	38	0,8%	6.413	93	1,5%
<b>Total de leitos complementares</b>	<b>52.310</b>	<b>8.068</b>	<b>18,2%</b>	<b>47.628</b>	<b>3.853</b>	<b>8,8%</b>
UTI adulto II Covid-19	16.357	7.369	N/D	11.879	1.008	N/D
UTI pediátrica II Covid-19	203	119	N/D	536	-59	N/D
Unidade intermediária	6.022	100	1,7%	3.549	-14	-0,4%
Unidade intermediária neonatal	283	-28	-9,0%	18	-1	-5,3%
Unidade isolamento	5.002	396	8,6%	1.561	103	7,1%
UTI adulto	15.449	31	0,2%	17.035	-229	-1,3%
UTI pediátrica	2.705	-6	-0,2%	2.294	-7	-0,3%
UTI neonatal	4.890	-5	-0,1%	4.480	17	0,4%
UTI de queimados	158	0	0,0%	76	3	4,1%
UTI coronariana tipo II – UCO	334	0	0,0%	817	10	1,2%
Suporte ventilatório pulmonar COVID-19	907	92	11,3%	5.383	3.022	128,0%
<b>Total de leitos</b>	<b>367.142</b>	<b>9.862</b>	<b>2,8%</b>	<b>182.516</b>	<b>3.975</b>	<b>2,2%</b>

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

## NÚMERO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO SUS

No acumulado de janeiro a março de 2021, o número de internações hospitalares no SUS teve uma redução de 33,8%, na comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo os dados do Datasus (Tabela 9). No total foram realizadas, no período, cerca de 1,9 milhão de internações, contra 2,9 milhões no mesmo período do ano de 2020. A maior parte das internações hospitalares ocorreu

com finalidade de tratamento clínico e representou 43,3% do total. Nas linhas destacadas em bege na Tabela 9, constam as principais aberturas da linha de “Tratamentos clínicos (outras especialidades)”. Nesse subgrupo, as internações para o tratamento da Covid-19 representaram 25% das internações com finalidades clínicas, no total 211.051 pessoas foram internadas para tratar a infecção pela Covid-19 no SUS. (Tabela 9).

**Tabela 9** Brasil: Número total de internações hospitalares para consultas, tratamentos e diagnósticos no SUS – em unidades e em variação percentual (%) | acumulado de janeiro a março de 2021

Subgrupo de procedimento	Jan. a mar. 2021 (A)	Jan. a mar. 2020 (B)	Variação % (A)/(B)
Coleta de material	1.642	2.533	-35,2%
Diagnóstico por endoscopia	1.069	1.871	-42,9%
Métodos de diagnósticos em especialidades	832	1.751	-52,5%
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	61.767	93.937	-34,2%
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	840.152	1.173.190	-28,4%
Tratamento de infecção pelo coronavírus – Covid-19	211.051	57.207	268,9%
Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	60.671	119.428	-49,2%
Tratamento de outras doenças bacterianas	44.539	79.412	-43,9%
Tratamento de intercorrências clínicas na gravidez	36.508	56.629	-35,5%
Tratamento de insuficiência cardíaca	24.660	45.733	-46,1%
Tratamento em oncologia	57.343	87.785	-34,7%
Tratamento em nefrologia	33.928	59.705	-43,2%
Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	39.769	66.457	-40,2%
Parto e nascimento	192.834	257.695	-25,2%
Procedimentos relacionados ao transplante de órgãos,, tecidos e células	8.886	15.773	-43,7%
Transplante de órgãos, tecidos e células	1.915	3.494	-45,2%
Cirurgias	698.961	1.162.853	-39,9%
<b>Total</b>	<b>1.939.098</b>	<b>2.927.044</b>	<b>-33,8%</b>

**Tabela 10** Brasil: Número total de internações hospitalares para cirurgias no SUS – em unidades e em variação percentual (%) | acumulado de janeiro a março de 2021

Cirurgias	Jan a mar. 2021 (A)	Jan a mar. 2020 (B)	Varição % (A)/(B)
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	14.111	27.861	-49,4%
Cirurgia de glândulas endócrinas	1.250	2.483	-49,7%
Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	10.550	21.529	-51,0%
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	14.413	30.358	-52,5%
Cirurgia do aparelho da visão	15.639	23.457	-33,3%
Cirurgia do aparelho circulatório	38.121	67.783	-43,8%
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	90.241	178.722	-49,5%
Cirurgia do sistema osteomuscular	116.612	192.600	-39,5%
Cirurgia do aparelho geniturinário	59.907	116.450	-48,6%
Cirurgia de mama	3.677	7.281	-49,5%
Cirurgia obstétrica	197.540	269.940	-26,8%
Cirurgia torácica	8.546	14.640	-41,6%
Cirurgia reparadora	7.459	14.096	-47,1%
Bucomaxilofacial	1.090	3.322	-67,2%
Outras cirurgias	94.731	155.844	-39,2%
Cirurgia em oncologia	25.074	36.487	-31,3%
<b>Total</b>	<b>698.961</b>	<b>1.162.853</b>	<b>-39,9%</b>

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

No primeiro trimestre de 2021, as internações para realizações de cirurgias no SUS continuaram mostrando retração, como reflexo da segunda onda da Covid-19 e com o objetivo de disponibilizar leitos para o enfrentamento da pandemia. No total, foram realizadas cerca de 698,9 mil cirurgias no acumulado de janeiro a março de 2021, ante 1,1 milhão de cirurgias realizadas no mesmo período de 2020. (Tabela 10).



## NÚMERO DE PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA NA ATENÇÃO AMBULATORIAL

Os exames realizados na atenção ambulatorial no SUS tiveram uma redução de 8% no acumulado de janeiro a março de 2021, em relação ao mesmo período de 2020. No total, no período, foram realizados cerca de 209,5 milhões de exa-

mes, ante 228,3 milhões de exames, no mesmo período de 2020. Nesse contexto, destaca-se o aumento de 233% nos exames de diagnósticos em vigilância epidemiológica e ambiental (Tabela 11).

**Tabela 11** Brasil: Número total de procedimentos com finalidade diagnóstica no SUS – em mil unidades e variação percentual (%) | acumulado de janeiro a março de 2021

Subgrupo de procedimento	Jan. a mar. 2021 (A)	Jan. a mar. 2020 (B)	Varição % (A) / (B)
Coleta de material	9.279.341	10.366.606	-10,5%
Diagnóstico em laboratório clínico	157.606.573	168.612.957	-6,5%
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	2.135.262	2.695.510	-20,8%
Diagnóstico por radiologia	11.516.986	14.253.767	-19,2%
Diagnóstico por ultrassonografia	3.811.467	4.412.751	-13,6%
Diagnóstico por tomografia	1.740.554	1.490.970	16,7%
Diagnóstico por ressonância magnética	321.786	343.959	-6,4%
Diagnóstico por medicina nuclear <i>in vivo</i>	92.576	103.279	-10,4%
Diagnóstico por endoscopia	357.079	468.138	-23,7%
Diagnóstico por radiologia intervencionista	11.638	13.470	-13,6%
Métodos diagnósticos em especialidades	9.249.526	10.882.356	-15,0%
Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	3.753.178	3.901.032	-3,8%
Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	1.322.776	397.194	233,0%
Diagnóstico por teste rápido	8.355.341	10.423.172	-19,8%
<b>Total</b>	<b>209.554.083</b>	<b>228.365.161</b>	<b>-8,2%</b>

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial